



DO REINO ENCANTADO AO MUNDO REAL: O USO DE MASHUPS NA SÉRIE “ONCE UPON A TIME”

Tatiana de Jesus Santos de Arruda¹; Tayza Cristina Nogueira Rossini²

¹Acadêmica do Curso de Letras, UNICESUMAR, Maringá-PR.

²Orientadora, Mestre pela Universidade Estadual de Maringá (UEM).

RESUMO: O objetivo deste artigo é averiguar o uso de *mashups* literários na série norte-americana *Once Upon a Time* (OUAT) e, neste processo, atualizar a conceituação de *mashup* literário enquanto uma das faces da literatura pós-moderna, assim como lembrar como tem sido constante o uso de contos de fadas em produções audiovisuais. A série em questão, além de ser um sucesso de público, apresenta em um mesmo “ambiente” diversos contos de fadas, além de lendas e mitologia grega. Essa miscelânea foi revisitada, atualizada e entrelaçada em um único produto literário-audiovisual, onde os contos, como os conhecemos, se passam no “Reino Encantado” e paralelamente são cruzados com as histórias de seus personagens no mundo real, em uma pequena cidade fictícia chamada *Storybrooke*. Por meio de pesquisa descritiva bibliográfica, amparada especialmente na concepção de cultura pós-moderna de Stuart Hall; nos conceitos sobre contos de fada de Nelly Novaes Coelho; em pesquisas sobre *mashups* realizadas por Amanda V. Riter e Marcelo El Khouri Buzato, dentre outros; utilizando os capítulos da primeira temporada da série OUAT, este trabalho perfaz inicialmente o caminho da compreensão da literatura pós-moderna, não só enquanto movimento de desconstrução do cânone, mas também da identidade que tem formado para si neste processo, suas características e singularidades. E neste contexto histórico-cultural surgem novas técnicas/estratégias, como o *mashup*, utilizado inicialmente em outros ambientes culturais que não o da literatura, promovendo nela releituras e adaptações, e alcançando novos públicos leitores. Assim, ao concluirmos este artigo é possível observar de forma mais crítica, por exemplo, o conflito entre o bem e o mal em OUAT, que não ocorre de forma estática, personagens “maus” podem mudar de lado, assim como personagens “bons” não o são integralmente, realçando o uso de elementos da contemporaneidade na série, assim como o uso de *mashups* literários ao juntar diversos autores e seus contos de fadas, mesclando personagens e personalidades tanto no Reino Encantado quanto no mundo real.

Palavras-chave: Literatura pós-moderna; Contos de fadas; Mashup literário; Produções audiovisuais.